

100 PALAVRAS

Publicação da Associação para o Desenvolvimento de Lagares • Penafiel



Sede da Associação para o
Desenvolvimento
de Lagares

ISSN 2182-0627

Associação para o Desenvolvimento de Lagares comemora
duas décadas de apoio Social, Cultural e Desportivo
(1991-2011)

Editorial

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LAGARES CELEBRA 20 ANOS DE SERVIÇO PRESTADO AO APOIO SOCIAL E À CULTURA 1991 - 2011

O 100 PALAVRAS é o jornal da Associação para o Desenvolvimento de Lagares (APDL), que pretende ser um veículo de comunicação de toda a população de Lagares.

Este primeiro número é essencialmente dedicado às comemorações dos 20 anos da Nossa Associação, que no dia 23 de Março celebra o seu aniversário.

Já em 1996 e 1998, o grupo de Jovens da APDL editou dois números do 100 PALAVRAS, onde deram a conhecer as suas actividades, assim como as da Associação e da Freguesia de Lagares.

A periodicidade deste jornal será semestral e a sua função é possibilitar que todos possam dar a conhecer o que de importante se vai realizando em Lagares, quer nas Associações, Freguesia, Escolas, Paróquia e toda a sociedade civil.

Queremos que este jornal seja, acima de tudo, a voz dos Lagarenses, em especial daqueles que queiram contribuir para o bem da nossa comunidade, dando a conhecer histórias, tradições, conhecimentos, passatempos, acontecimentos, partilha, etc.

Pretendemos mostrar todas as potencialidades existentes em Lagares, nas áreas do Ensino, Escolas, Desporto, Cultura, Turismo, Teatro, Música, Área Social, Lazer, Comércio, Indústria entre outras, e desta forma dar a conhecer o nosso Desenvolvimento, alertando para o que é preciso melhorar e mostrando e estimulando o que é bem feito.

Neste primeiro número, desta nova fase, o nosso Jornal dá a conhecer o programa das comemorações dos 20 anos da Associação para o Desenvolvimento de Lagares, que terá uma Semana Cultural entre o dia 18 e 27 de Março de 2011.

Convidamos todas as Associações, Escolas, Paróquia e toda a comunidade de Lagares a partilhar connosco a alegria do trabalho realizado pela Associação para o Desenvolvimento de Lagares, nestes 20 anos ao serviço

Belmiro Barbosa Pereira
[Presidente da APDL]



Fundada em 91-03-23

Associação para o
Desenvolvimento
de Lagares

www.adlagares.com

Ficha Técnica • Propriedade Associação para o Desenvolvimento de Lagares **Director** Presidente da Direcção da Associação para o Desenvolvimento de Lagares: Belmiro Barbosa Pereira **Director-Adjunto** Soledade Paula Coelho **Pesquisa e Edição de Texto** Inês Pinto Correia **Equipa de Produção** Alexandra Lourenço, Daniela Oliveira, Ilídio Barbosa Pereira, Inês Andrade Pereira, Inês Pinto Correia, Soledade Paula Coelho **Seleção de Imagem** Domingos Pereira; Inês Andrade Pereira; Manuel Maria Silva; Nuno Botelho; Pedro Barbosa Coelho; Sandra Neto **Design e Infografia** Ilídio & Duarte Barbosa Pereira **Endereço** Avenida das Portelas, 127, 4560-182 Lagares [Penafiel] **email** geral.rc@adlagares.com **telefone** 255752382 **Tragem** 1250 exemplares **Impressão**: Invulgar Artes Gráficas (Penafiel) **ISSN** 2182-0627

SUMÁRIO

• EDITORIAL • 2

• ENTREVISTA

Presidente da Associação para o Desenvolvimento de Lagares: Belmiro Barbosa • 4

• CULTURA

Associação Musical e Recreativa de Lagares: Banda de Música Centenária • 7

Festa do Caldo e da Música Tradicional de Quintandona • 10

Associação Cultural – grupo de teatro como DEantes • 11

• DESTAQUE

APDL CELEBRA SEGUNDA DÉCADA • 8

Fazer o Bem, muito bem, cada vez melhor

São as Famílias que lucram com a APDL

Serviços Gerais

Creche, Jardim de Infância e ATL

Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Convívio

CLDS-Contrato Local de Desenvolvimento Social

RSI - Rendimento Social de Inserção

Vivências

À conversa com o Padre Paulo Jorge

• TESTEMUNHOS

Presidente da Assembleia Geral da APDL: António Moreira Barbosa de Melo • 12

Presidente do Conselho Fiscal da APDL: José Narciso da Cunha Rodrigues • 12

A Associação faz parte da vida de todos os Lagarenses por António Lobo Xavier • 13

• DESPORTO

Grupo de BTT Amigos do Pedal • 15

Extreme de Lagares • 15

Sporting Clube de Lagares • 16

Grupo Desportivo e Recreativo de Ordins • 16

Associação Desportiva Iniciados Futebol Clube de Ribas • 16

• PROGRAMA DAS CELEBRAÇÕES DOS 20 ANOS DA APDL • 18 a 27 de Março de 2011 • 16

LAGARES NÃO ERA HOJE, O QUE É, SE NÃO FOSSE ESTA ASSOCIAÇÃO

Entrevista ao Presidente da Associação para o Desenvolvimento de Lagares: Belmiro Barbosa

Por Inês Pinto Correia

Belmiro Barbosa Pereira, Presidente da Associação para o Desenvolvimento de Lagares, desde a sua origem, em 1991, nasceu em Lagares há 61 anos, numa família de lavradores com treze filhos. Fez a instrução do ensino básico em Lagares, acabou por continuar os estudos à noite, concluindo o 12.º ano e várias formações profissionais. Mas foi em Lagares que cresceu, viveu e criou a sua família.

Até à ida para a tropa, onde cumpriu o serviço militar obrigatório entre 1970 e 1973 no Continente e na Guiné (durante dois anos), trabalhou na agricultura familiar, tendo depois ingressado nos quadros operacionais da EFACEC, como, servente, progredindo até à categoria de técnico comercial, função que desempenhou na mesma empresa e nos últimos 15 anos na Schindler até 2010, altura em que se aposentou.

É casado, embora com 5 filhos, tem dedicado parte da sua vida aos outros de forma voluntária. Desde a pastoral da família, nas actividades paroquiais, até à participação na vida política activa e social tendo sido eleito para a Junta de Freguesia em 1989, mantendo desde essa altura a presidência.

É o Presidente de Junta de Freguesia com mais mandatos no Concelho de Penafiel. Outra curiosidade, é ser o autarca de Lagares mais vezes eleito consecutivamente pela população, nos últimos cem anos.

Tem-se envolvido de forma apaixonada e comprometida com os seus conterrâneos, na prossecução de objectivos que ambicionem contribuir para melhorar as condições de vida dos Lagarenses, nos aspectos sociais e culturais abrangendo todas as faixas etárias.

No momento em que a Associação para o Desenvolvimento de Lagares celebra os seus 20 anos de vida, e no ano internacional do voluntariado, o 100 PALAVRAS quis dar a conhecer a pessoa que melhor conhece esta jovem Associação aniversariante.



Belmiro Barbosa Pereira, presidente da Junta de Freguesia de Lagares desde 1989 liderou uma equipa que veio a criar, em 1991, a Associação para o Desenvolvimento de Lagares, da qual ainda hoje é presidente. E é nessa qualidade que introduzimos este projecto, com uma entrevista, a quem idealizou e pensou cada pormenor destes 20 anos de história. Um homem dividido entre vários cargos e a família, que marcou, sem dúvida, a história desta freguesia.

Em que ano foi fundada a APDL?

A APDL foi fundada a 23 de Março de 1991.

Já era presidente da Junta de Freguesia na altura?

Sim, fui eleito como Presidente da Junta, em 1989.

Como surgiu a ideia ou a necessidade de fundar a associação?

A grande ideia veio da necessidade que nós sentimos em Lagares de ter apoio à comunidade em várias áreas. Em primeiro o Jardim de Infância, que já existia na freguesia, mas com horário muito restrito, era necessário um serviço com horário mais alargado para servir os pais que iam trabalhar e não tinham onde deixar os filhos. Começou-se a notar também a necessidade de cuidar dos mais velhos, quer em casa, com o apoio domiciliário, quer criando condições para que tivessem um lugar onde ficar durante o dia. Também houve a necessidade de se criar um espaço para os jovens, com grupos de teatro e outros grupos de interesse para esta faixa etária.

Eu tinha sido eleito há meio ano atrás, uma das minhas lutas na campanha eleitoral, e enquanto estive na oposição, foi fazer sentir às pessoas que estas valências não estavam contempladas e havia necessidade de as criar com urgência. Por outro, lado o edifício onde hoje é a Associação e a sede da Junta de Freguesia, cuja construção havia sido iniciada há seis anos, em que fizeram a primeira placa e parou, contemplava apenas a sede da Junta de Freguesia. Entendia que este espaço podia ser ocupado por outras valências, não só pela Junta. Isso levou a que 50 pessoas, convocadas por mim, reunissem para que tomássemos a decisão de criar uma Associação, que viesse ao encontro das necessidades sentidas. Foi a primeira Associação para o Desenvolvimento que veio a ser criada no Concelho de Penafiel.

Uma boa equipa é fundamental para levar a cabo um trabalho de tantos anos. Quantas pessoas é que iniciaram este projecto e com quantas conta hoje?

De início foram as 50 pessoas, depois tínhamos duas equipas a da Junta de Freguesia com a sua equipa, (porque esta associação foi criada a partir da Junta), depois criamos uma Comissão Instaladora com cinco elementos e avançámos com os trabalhos para a institucionalização da Associação.

Depois há medida que se avançou, foram criadas valências, celebramos protocolos com a Segurança Social e fomos contratando pessoas necessárias para implementar este projecto. Em termos de gestão foi sempre um trabalho em equipa, entre a Junta de Freguesia, por um lado, e a Associação para o Desenvolvimento de Lagares por outro, que sempre tiveram uma colaboração perfeita entre si.

Penso que somos um exemplo nestes 20 anos, em que conseguimos que estas duas entidades dessem as mãos e sempre organizassem em comum todas as actividades da freguesia. Para mim está aqui o grande sucesso destes 20 anos, neste casamento perfeito entre a Junta de Freguesia e a APDL. O facto de eu ser o líder dos dois grupos permitiu essa união com maior facilidade. Eu considero ainda que Lagares não era hoje, em 2011, o que é, se não fosse esta Associação ter aparecido há 20 anos e ter dado as mãos com o poder autárquico, o poder eleito. Não éramos a mesma freguesia em termos de desenvolvimento de várias áreas,

Ao longo destes 20 anos como tem sido o envolvimento e o acompanhamento da população neste projecto?

A aceitação foi sempre excelente, porque vemos a adesão das pessoas com o trabalho que temos feito, isso é sinal que as pessoas gostaram e acham que este trabalho é benéfico para a comunidade. É evidente que quando empreendemos este projecto foi para criar Serviços de apoio à Comunidade, os postos de trabalho são uma consequência deste desenvolvimento. No entanto nem sempre esta prioridade é entendida.

Hoje temos 48 colaboradores dentro da instituição e começámos com quatro. Somos a maior entidade empregadora da freguesia de Lagares. Temos cerca de 300 utentes e oito valências que justificam estes números. A área do emprego é muito delicada porque apenas podemos empregar consoante as nossas necessidades e pessoas com competência para as funções. Por vezes diz-se que não a muitas pessoas e isso pode gerar algum mal-estar na comunidade. Mas é importante entender que prestamos serviços ao ser humano nas fases mais frágeis, da sua vida, a infância e a terceira idade, e não se pode admitir qualquer pessoa para trabalhar, sem que estas tenham as necessárias competências técnicas e humanas.

No entanto a APDL para além de servir os utentes, é ainda o elo de ligação entre todas as associações da freguesia, sejam associações musicais, culturais, desportivas e até a paróquia. Praticamente tudo o que se faz em Lagares a APDL está sempre presente, apoiando as actividades que aqui se desenvolvem.

Quais são as oito valências da APDL?

Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia, Centro de Convívio, Apoio Domiciliário, RSI, CLDS e Formação.

Todas elas foram nascendo ao longo destes 20 anos?

Iniciámos em 1991, em 1994 fizemos o primeiro protocolo com o Centro Regional para 25 crianças, e depois para mais 25. Mais tarde fizemos o protocolo para o Centro de Dia e Centro de Convívio, depois o Centro de Actividades de Tempos Livres e a Creche. Fomos aumentando, até que em 2009 criamos o CLDS uma das actividades que está a trabalhar com todo o Concelho. O RSI nasceu há seis anos e está a trabalhar com 12 freguesias do Concelho de Penafiel. A Associação para o Desenvolvimento de Lagares passou a ser mais que um projecto da freguesia para ser uma associação que está a trabalhar a nível de Concelho. Essas valências foram crescendo, daí termos começado com quatro pessoas e hoje sermos 48, isso mostra a importância dos serviços que prestamos.

Como tem sido o apoio do Município de Penafiel ao longo deste anos?

Penafiel tem 38 freguesias, neste momento há já algumas associações para o desenvolvimento, algumas ligadas às Juntas. O apoio inicialmente foi muito pouco, tivemos até alguns conflitos ao criar a primeira creche do concelho, mas depois foi-se criando estabilidade. Muitas das associações que nasceram depois, obtiveram apoio financeiro da Câmara, mas nós não, porque avançámos 15 anos antes. Tivemos apoio do Estado, evidente, concorremos ao PIDDAC, a vários apoios do QREN. Em todos os mandatos tenho conseguido algum apoio de verba para crescimento da Instituição e dos serviços prestados. A nível da Câmara de hoje olham muitas vezes para nós, como quem já não precisa, porque já tem.

Ao longo destes 20 anos o Sr. Belmiro Barbosa era presidente da Junta de Freguesia, Presidente da Associação para o Desenvolvimento de Lagares, tinha o seu emprego e a sua família. Explique-nos como fazia a gestão do seu tempo?

Em primeiro lugar é preciso querer, cada um nasce para o que nasce, eu penso que tenho alguma qualidade de liderança.

Envolvi-me na política local, desde cedo, isto porque estive na tropa no ultramar, antes do 25 de Abril, vivi o período da revolução, assisti a tudo isto, trabalhava na EFACEC que resistiu às nacionalizações. Esta envolvimento foi-me criando alguma experiência e fui-me fascinando e criando uma dinâmica que permitiu em 1989, ter ideias concretas. Senti-me preparado para algo de serviço público, para benefício da comunidade.

Na altura estava a estudar à noite, a terminar o 12.º ano, já tinha três filhos, depois nasceram mais dois. E sempre tive o meu emprego, nos últimos dez anos, também tive alguma facilidade em gerir o meu tempo. Procurei estar sempre próximo, através de telemóveis, criei equipas de trabalho em que nomeava uma pessoa responsável, sempre dei orientação a todos os serviços, através dessas pessoas de confiança. Trabalhava muitas horas por dia e sempre consegui.

Há um ano que estou aposentado e olho para trás e pergunto-me como eu consegui. Agora estando aqui o dia todo, não tenho paragens, e questiono-me como era possível gerir tudo à distância. Em grande parte também atribuo esta capacidade à minha experiência de vida que adquiri no meu passado.



Associação Musical e Recreativa de Lagares Banda de Música Centenária

Em Lagares existe uma banda com 110 anos de história. Hoje já conta com inúmeros concertos no seu portfólio, têm ainda publicado um livro intitulado "Banda de Lagares: Associação Musical e Recreativa: Centenário da Fundação 1900-2000".

Editou também dois CDs: o primeiro em 2000 aquando do festejo do seu centenário e o segundo em 2007 intitulado "Novos Tempos". A banda de música, fundada em 1900, está há vários anos de mãos dadas com APDL, associação que lhe disponibiliza a sede desde 1994, através da celebração de um protocolo, parceria também na logística e nas suas deslocações.

Apoiou o intercâmbio com uma Filarmónica dos Açores, a Banda "Lira Nossa Senhora da Estrela". Primeiro, no acolhimento desta filarmónica na freguesia de Lagares, em Julho de 2006, depois em Agosto de 2008, na deslocação ao arquipélago dos Açores, à ilha de S. Miguel, onde foram acolhidos na freguesia da Candelária, pela mesma Banda Açoreana. Apoiou também as digressões que se realizaram ao Luxemburgo em 2002 e 2007, no âmbito das comemorações do aniversário da Associação Cultural e Recreativa Portuguesa de Troisvierges.

Um das vertentes desta Associação Musical é a formação, existindo neste contexto a Escola de Música, com cerca de 30 alunos, orientada sobretudo para camada jovem e interessada no estudo da educação, execução musical e instrumental.

Existe uma parceria de muitos anos entre as duas associações: a APDL disponibiliza os espaços, as carrinhas, mas a Banda de Música ajuda a divulgar o bom nome da APDL, contribui com a formação musical dos lagarenses e ainda partilha com a população o seu trabalho, em forma de concertos.

Em todos os grandes eventos da freguesia e da APDL a Banda de Lagares esteve presente, mostrando o resultado de anos de trabalho e dedicação de uma Associação Musical, a primeira colectividade de Lagares.

Há cerca de 20 anos estas duas associações vivem debaixo do mesmo tecto e por isso é com apreço que Rui Barbosa, presidente desta associação, afirma que a APDL veio dinamizar a veia associativa de Lagares, não só pelo apoio à sua, mas pelas associações que foram nascendo.

O ano de 2010 foi um ano muito razoável para a Banda de Música de Lagares, com 58 músicos, participou em cerca de 20 festas, sete delas onde actuaram com outras bandas, o que tem um factor motivacional extra, pela disputa saudável. A Banda tem como director artístico o maestro Alberto Vieira.

Na sua longa história mereceu-lhe alguns reconhecimentos institucionais, com destaque para a atribuição da Medalha de Mérito Municipal em 1996 e 2001 pelos serviços relevantes prestados em prol da Música e da Cultura.

A Associação Musical tem uma preocupação crescente em manter os músicos motivados, sendo a maioria deles fruto da formação adquirida na própria Associação. Existe uma grande aposta na formação e já resultou em várias entradas para o Conservatório de Música de Vale do Sousa.

Esta banda constituiu-se por vezes grupos instrumentais de algumas especialidades, permitindo formações autónomas: como o grupo dos metais. Os músicos formados em Lagares são sempre muito bem cotados por outras formações musicais congêneres existentes no Concelho ou noutras regiões. Alguns revelaram-se mesmo grandes talentos com projecção nacional e internacional. Em 2010, a Associação Musical foi reconhecida como pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

De futuro, os planos da Associação Musical passam pela aquisição de uma sede própria e gravar um novo álbum.

MAIS INFORMAÇÕES: www.bandadelagares.org



APDL comemora segunda década

FAZER O BEM, MUITO BEM, CADA VEZ MELHOR

A Associação Para o Desenvolvimento de Lagares surgiu há 20 anos para dar resposta a necessidades urgentes da freguesia. Em 1990, o Presidente da Junta de Freguesia, Belmiro Barbosa Pereira, ainda hoje à frente da autarquia, e presidente da APDL, decidiu colocar em prática algo que tinha idealizado. A ideia era dar resposta às carências sociais da região, através de infraestruturas de apoio social. Criando equipamentos que servissem a ocupação de tempos livres de crianças e jovens, assim como o apoio à terceira idade.

Jardim de Infância, Creche e ATL foram as primeira áreas a entrar em funcionamento, assim como o centro de convívio para idosos. Mais tarde foi criada uma área que veio trazer uma grande mudança na população idosa, o apoio domiciliário, levando a casa de quem mais precisa alguns cuidados básicos que sozinhos não teriam, como higiene pessoal, refeições diárias e apoio integrado de saúde.

A preocupação desta instituição foi clara desde o seu início, apoiar a população de todas as idades, melhorar a sua qualidade de vida, proporcionar-lhes cuidados, espaços e formação que até então não tinham ao seu dispor. Para além das necessidades sociais e humanitárias, esta associação sempre se preocupou em dar resposta também a todas as áreas da região: turismo, desporto, emprego, ambiente. Presente em todas elas, é visível a sua intervenção na sociedade. De modo geral os lagarenses reconhecem a importância desta associação na melhoria da qualidade de vida de todos.

Hoje falar da APDL é falar de cultura, associada à organização de um dos maiores eventos culturais da região como a Festa do Caldo, a Expo Freguesias, apoio a tradições, artesãos e artes e ainda tendo proporcionado à aldeia preservada de Quintandona um Centro Cultural. Dinamizando também o turismo na região de várias formas.

A Associação Para o Desenvolvimento de Lagares é hoje uma instituição de utilidade pública com várias valências. Todas elas focadas no desenvolvimento social e humanitário da sociedade, cada vez mais a nível de concelho de Penafiel, alargando a sua actividade a outras freguesias.

SÃO AS FAMÍLIAS QUE LUCRAM COM A APDL

Desde o início da associação que Maria Constança Furtado Mendonça faz parte da direcção como secretária.

O que é para si a APDL?

É um grande projecto que se fez nesta freguesia, para darmos atenção às crianças e aos mais velhos, assim como uma área muito importante, que é a visita domiciliária que cada vez tem mais procura.

Se não houvesse esta Associação como seria Lagares?

Seria muito pobre.

De futuro o que será desta associação sem as pessoas que idealizaram este projecto?

Não sei, quem poderá querer abraçar este projecto como o senhor Belmiro Barbosa o fez desde o primeiro dia de alma e coração, não sei se haverá alguém...

No futuro o que deseja para a APDL.

Continuar, não desistir, não desanimar, com força para chegar mais longe.

SERVIÇOS GERAIS

Alexandra Lourenço é vogal de direcção e também chefe dos serviços gerais. Tem a seu cargo o aprovisionamento das compras, tanto para a cozinha como para a lavandaria. Faz a gestão dos transportes, a entrega e recolha das crianças de casa para a APDL e para a escola e o transporte dos idosos também. Assim como a articulação dos transportes para outro fim. Xana, como é conhecida, trabalha no centro há 15 anos. São transportadas cerca de 200 pessoas diariamente. Refeições são servidas 320, das quais 21 são destinadas ao apoio domiciliário e 52 são levadas para a escola de ordins.

CRECHE, JARDIM DE INFÂNCIA E ATL

Estas três áreas são coordenadas por Inês Silva que trabalha directamente com todas as crianças. Educadora de infância e coordenadora da creche, jardim de infância e ATL. Trabalha há 10 anos na associação.

Ao todo estas valências acolhem 147 crianças. A Creche tem 35 crianças entre os 6 meses e os 3 anos, o Jardim de Infância reúne 50 meninas e meninos, entre os 4 e 5 anos.

Já o ATL dá resposta às necessidades de 62 alunos do Ensino Básico, com idades entre os 6 e os 10 anos.

Estas áreas desenvolvem as suas actividades lectivas de acordo com o Projecto Educativo da APDL, uma linha orientadora a nível curricular, transversal dentro da instituição. No entanto, seguindo o plano, cada sala tem autonomia para desenvolver temáticas específicas.

De futuro espera que "sejam criadas mais valências e mais salas, para que pudéssemos ter mais alunos, uma vez que já temos lista de espera".

CENTRO DE DIA, APOIO DOMICILIÁRIO E CENTRO DE CONVÍVIO

Célia Rocha é técnica superior de serviço social e directora técnica. "Acompanho as respostas sociais do centro de dia, apoio domiciliário, centro de convívio e acompanhamento ainda a população em geral, já há 13 anos", explica.

A grande mudança é que havia muitas pessoas em Lagares que viviam isoladas, sem família, e o Centro Social veio responder às necessidades deles.

São concedidos 26 apoios domiciliários, em serviços como: refeições, higiene pessoal, higiene da casa e roupa, mas também apoio a nível de enfermagem.

O Centro de Convívio tem diariamente 25 idosos, onde ocupam a sua tarde com diversas actividades. Já o Centro de Dia recebe as pessoas, pela manhã e inclui o almoço.

CLDS-CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Daniela Pereira começou a trabalhar em Setembro de 2009, como coordenadora do CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social que abrange todo o concelho de Penafiel.

É um projecto inovador a nível nacional, começou com um projecto da Luta contra a Pobreza, que entretanto terminou e surgiram os CLDS's. Temos quatro eixos de intervenção:

1 • Emprego, formação profissional e qualificação (1 088 utentes); 2 • Intervenção familiar e parental, desde workshops, formação a pais a mediação juvenil (641 utentes); 3 • A capacitação da comunidade e das instituições, temos por exemplo: promoção do banco voluntariado, formação de dirigentes e técnicos das associações do concelho (9 actividades); 4 • Formação e acessibilidades, desenvolvido em vários centros de dia, dirigido para idosos, assim como na formação a desempregados de longa duração (237 utentes). Ao nível do projecto do CLDS, existe há pouco tempo, mas o feedback é bastante positivo. Este protocolo actua em todas as 38 freguesias do Concelho de Penafiel

RSI - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

O departamento de RSI foi criado em Junho de 2005, desde então Ângela Fonseca e Silva trabalha no protocolo do Rendimento Social de Inserção, acompanha as famílias que estão a usufruir dessa medida da segurança social.

O RSI acompanha as famílias que beneficiam do apoio, pois é necessário o acompanhamento técnico para verificar se essas situações são verdadeiras e se há mesmo essa necessidade. Neste projecto trabalha-se com 12 freguesias do concelho. São acompanhadas 200 famílias, ou seja ao todo 600 utentes beneficiam com esta mediada.

VIVÊNCIAS

DIONÍSIO SILVA tem 78 anos e é marido de uma utente do centro. A esposa tem Alzheimer, e há cerca de 3 anos começou a ser auxiliada pela APDL. Este reformado da Polícia não tem família perto que o pudesse ajudar, aí recorreu à associação, que se prestou logo a ajudar. Passados três dias começou a ter assistência ao domicílio. "As colaboradoras do centro são todas carinhosas, prestáveis e atenciosas, muito profissionais em que só tenho que louvar à associação. E dar os parabéns por estes 20 anos". Está muito agradecido pela ajuda que tem tido, e reconhece que sem ela a vida seria bem mais difícil. A associação está no coração deste habitante, que ao regressar à sua terra depois da reforma, nota que muita coisa mudou para melhor; principalmente na parte humanitária, a que mais lhe toca. No entanto, tudo tem o seu valor e Dionísio reconhece esse valor; em especial no serviço que auxilia a sua esposa no dia-a-dia.

MARIA SANTOS é a utente mais antiga do Centro de Dia. Aos 96 anos mantém uma clareza mental de forma a permitir uma conversa muito agradável. Existem ainda duas utentes desde o início da criação desta valência. Nos primeiros passava os dias a bordar e contribuir com algo para o centro, no entanto, hoje em dia, este é o local onde faz duas das refeições diárias, joga às cartas durante a tarde e reza o terço. Tem transporte que a vai buscar e levar a casa. Gosta da comida e dá-lhe muito gosto comprar flores que oferece para decorar o Centro.

À CONVERSA COM O PADRE PAULO JORGE

Padre em Lagares há sete anos, o testemunho de quem vê esta sociedade com outros olhos. A APDL tem um espírito empreendedor; em grande benefício da população, defende o pároco. Enaltece ainda a capacidade das pessoas se associarem para o Bem. Em especial salienta as primeiras valências desta associação, pelo seu pioneirismo e pelo apoio às vertentes da humanidade tão exigentes como a terceira idade. Padre Paulo Jorge desafia-nos a reflectirmos um pouco sobre a importância da APDL hoje em dia, porque esta só é fundamental e única porque a sociedade falhou, falhou a quem mais precisa, os mais novos e os mais velhos. Daí haver a necessidade de haver instituições que colmatem essas falhas, que a dada altura deixaram de ter a resposta habitual, recorrendo-se a outros métodos.

Hoje em dia, a organização da sociedade laboral não tem muito em conta que as mulheres podem ser mães, deixando por isso às crianças necessitadas de cuidados especiais. Em resumo, a sociedade dá resposta ao que a própria sociedade tirou. A APDL auxilia uma sociedade em transição, que não consegue ter resposta para todas as suas necessidades. Esta iniciativa tem tudo de positivo, pelo bem que emprega e pela sua essência. Por um lado, existe um grande benefício no reconhecimento que há sobre o espírito de iniciativa, de outro modo, se não envolve directamente uma pessoa ela acaba por se desligar. Estas iniciativas ainda lutam contra o individualismo.

Padre Paulo Jorge ainda acredita que havendo espírito empreendedor e organização que o sustente. Esse espírito, tendo apoio, tem mais força para avançar. Passados vinte anos de história, quem sonhou o projecto da APDL é quem hoje lhe dá continuidade, o sacerdote de Lagares desafia a um pensamento: "Isto significa que a APDL vai bem e não se muda? Ou que o importante é que me ampare, mas ninguém tem vontade de servir?" Por último, felicita a Associação para o Desenvolvimento de Lagares e desafia para que não esmoreça nesse trabalho que é necessário continuar; renovar em si e nos outros o entusiasmo, para que de futuro este sonho seja garantido.

A partir do dia 19 de Março iniciam as **Comemorações dos 20 anos da Associação para o Desenvolvimento de Lagares**. A cerimónia oficial decorre no Salão Polivalente, ao final da tarde, com a apresentação do Jornal "100 PALAVRAS", a inauguração da Exposição Fotográfica e a apresentação de Vídeo e Página da Internet. Para este dia a organização conta com a presença dos vários amigos desta instituição, em especial de todos os seus sócios. Durante uma semana haverá múltiplas actividades, com a participação das Escolas de Lagares, das Valências desta Instituição, assim como, de todas as outras Associações da Freguesia. Para o dia 26 de Março haverá uma Sessão Solene, com as Entidades Oficiais, onde será apresentado o livro "Duas décadas de Apoio Social e Cultural", publicação comemorativa que retrata o percurso dos 20 anos da Associação para o Desenvolvimento de Lagares. **[ver Programa na última página]**

Festa do Caldo e da Música Tradicional de Quintandona

QUINTANDONA RECEBE 12.000 VISITANTES À PROCURA DE CALDO



Em três dias a pequena aldeia de xisto recebeu cerca de 12000 pessoas. Pelo quarto ano consecutivo Quintandona recebeu no terceiro fim-de-semana de Setembro a *Festa do Caldo e da Música Tradicional*, onde as ruas estreitas se enchem de artistas, de música, de cor, de teatro, animação e muito boa comida. De há quatro anos para cá a APDL associa-se à grande Festa do Caldo, como uma das entidades organizadoras de uma das festas mais emblemáticas do concelho. Apesar de recente esta tradição, veio para ficar e trás hoje a Lagares visitantes de todo o país. Esta festa tem contornos diferentes e daí o seu sucesso, se está a pensar num arraial popular ou uma festa igual a outras tantas, está enganado.

Neste evento o personagem principal é o Caldo, o Caldo à Lavrador, típico de uma região rural, o Caldo de Cultura, o Caldo de Quintandona.

A ideia deste projecto partiu do actual presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Dr. Alberto Santos, que propôs a organização do evento aos comoDEantes, que ficaram a cargo da organização artística.

No entanto sem parceiros nada se concretiza e entre várias entidades que contribuem para este caldo de sucesso, a Junta de Freguesia de Lagares e a APDL têm assumido um papel fundamental. Desde a logística (organização, gestão de voluntários, limpeza do recinto, segurança e cozinha) à divulgação, são meses de trabalho para que tudo corra bem.

Três dias de espectáculos, onde as casas da aldeia se transformam em cenário, onde a passagem é um motivo para uma encenação, onde as ruas estreitas dão lugar um recanto novo, com alguma novidade, todos os anos, seja um ponto de venda de produtos regionais ou mais uma eira ou um quinteiro transformado num palco.

A comida, essa é regional e tradicional, é com orgulho que se serve feijoada, cozido à portuguesa, caldo verde, porco no espeto, entre outras especialidades, não esquecendo as sobremesas também elas típicas.

O número de visitantes tem vindo a aumentar e 2010 foi uma agradável surpresa. Agora já sabe, em Setembro venha provar o Caldo de Quintandona.

MAIS INFORMAÇÃO: www.caldodequintandona.com

Associação Cultural – grupo de teatro comoDEantes

COMODEANTES ESTREIAM “LÍNGUAS DE DIABO”

Os comoDEantes são um grupo de teatro amador com o objectivo de levar a Commedia dell'Arte ao seu público. Este estilo é conhecido pelas máscaras e pela sátira, muito associado ao teatro de rua.

Inicialmente começaram a partir de um grupo de amigos que se juntavam na Sobreira, Paredes, mais tarde, acabaram por se instalar na aldeia de Quintandona, isto porque o director artístico do grupo, Pedro Soares, é natural de Lagares e tinha um espaço de família disponível na aldeia para o grupo poder ensaiar.

A pouco e pouco a divulgação deste grupo na freguesia foi aumentando, alargando as parcerias com a Junta de Freguesia, com a Câmara Municipal de Penafiel e com a Associação para o Desenvolvimento de Lagares.

O grande marco foi o teatro de rua que começou por dinamizar a aldeia preservada, desde então as iniciativas deste grupo não têm parado, desde estarem envolvidos da co-organização da grande Festa do Caldo, também hoje têm uma casa própria, o Centro Cultural Casa do Xiné, fruto de uma parceria com APDL.

O presidente desta associação Rui Lobo, natural de Recarei, Paredes, reconhece que a APDL tem sido uma boa parceira para o grupo, desde a cedência do espaço para ensaios, a convites para a actuação, apoio possível e a concretização do grande projecto de criar um Centro Cultural numa pequena aldeia como Quintandona. Rui Lobo destaca o grande trabalho a nível social que tem sido feito em Lagares por esta associação e que tem vindo a associar esse trabalho também à área cultural. Como presidente, espera que as duas associações continuem lado a lado para que juntas consigam executar iniciativas que funcionem, em prol do bem comum.

O grupo original é composto por cerca de 15 pessoas com idades a rondar os 30 anos, todos amadores, à excepção do director artístico, Professor Universitário em Direcção de Cena. Depois surgiram os comoDEantes Preservados, com os habitantes da aldeia, que acarinham este projecto de tal forma que se envolveram e passaram para o papel principal.

Por fim foi ainda criado um grupo com crianças, os comoDEantes Pirralhos. Este grupo estreou recentemente um novo trabalho “As Línguas de Diabo”, que será apresentado à freguesia nas comemorações de aniversário da APDL, uma animação satírica e com muito humor:

MAIS INFORMAÇÃO: www.comodeantes.com



T E S T E M U N H O S

Recolhidos por Inês Pinto Correia e Pedro Barbosa Coelho

Presidente da Assembleia Geral da APDL

Prof. Doutor António Moreira Barbosa de Melo

Barbosa de Melo é natural de Lagares (1932), professor de Direito e conhecido político português. Assumiu durante cinco anos a presidência da Assembleia da República (1991-95), licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, onde atingiu a cátedra de professor catedrático da Faculdade de Direito, e exerce ainda funções de docência nos cursos de 2.º e 3.º Ciclo. Foi Presidente da Assembleia Municipal de Penafiel (2001-2005) e integra os Corpos Sociais dos Amigos do Museu Municipal de Pêlanciel, como presidente da Assembleia Geral.

Qual a sua ligação à Associação Para o Desenvolvimento de Lagares?

É uma ligação complexa. É a relação entre a terra e o nascido nela, a relação entre os filhos e os pais, que é complexa e não se pode resumir a uma palavra. Nasci nesta terra há uns anos, gosto dela em todas as circunstâncias, já a vi pobre e subdesenvolvida e depois cheguei a um ponto que tinha grande empenho em que mudasse e realmente tornou-se mais próspera. Nem sempre foi bonita, mas é uma terra outra, diferente.

Esta associação foi um instrumento criado pelos responsáveis para acelerar o desenvolvimento da aldeia, hoje está bonita, sem deixar de ser aldeia, coisas que noutros sítios desapareceram dando lugar a cidades fantasmagóricas. Nós aqui continuamos a ser uma aldeia, a ser uns felizes aldeões. É uma ligação indecifrável.

Mas tem uma função na direcção da APDL?

Sou Presidente da Assembleia da APDL. Sou entusiasta e olho com bons olhos esta associação que promoveu o bem-estar geral de pessoas que não lhes restava muitas mais opções senão pedir para sobreviver; hoje as reformas ajudam e há estas instituições que potenciam os benefícios que a reforma pode trazer; como a APDL.

Presidente do Conselho Fiscal da APDL

Dr. José Narciso da Cunha Rodrigues

José Narciso da Cunha Rodrigues, é natural de Lagares, nascido em 1940, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, ingressou na Magistratura. A partir daí exerceu, sucessivamente, os cargos de delegado do Procurador da República, juiz de Direito, adjunto do Procurador da República e procurador-geral-adjunto. Entre 1984-2000, Cunha Rodrigues assumiu o cargo pelo qual viria a ser conhecido, o de Procurador-Geral da República. Desde 2000 é juiz no Tribunal de Justiça da União Europeia com sede no Luxemburgo. Apesar da sua vida profissional o obrigar a estar longe de Lagares está ligado afectivamente à sua terra natal de forma umbilical.

É presidente do concelho fiscal desde o início, mas faz esse acompanhamento mais à distância?

Sim, vou-me informando mais à distância. Mais importante que os números é a aplicação dos dinheiros e quando essa aplicação se traduz em bem estar social não é fácil medir. As pessoas são tratadas no domicílio há pessoas que são ajudadas, ocupação dos tempos livres, tenho ideia da eficiência económica da Associação. Os dinheiros são aplicados com eficiência, são utilizados do ponto de vista correcto do investimento.

Qual é para si o contributo desta associação, a vários níveis, para esta freguesia.

É um contributo global, acolhe a toda a gente, aos que estão no início da vida, aos que estão no fim e aos que estão no meio, tem uma dimensão plural que abrange todas as idades e todas as situações porque não há ninguém que escape à necessidade, ou à utilidade, de uma instituição destas, seja rico ou pobre. É um bem absoluto para o ser humano, é uma associação de muitas madrugadas, muitos sois, muitos Invernos e muitos Verões.

Foram 20 anos. O que mudou em Lagares neste período de tempo?

A grande mudança está relacionada com as pessoas terem um local onde podem ver crescer as outras gerações, os idosos viverem com um conforto que antes não tinham. Os jovens têm aqui um espaço para abrir a escolaridade, abrir o interesse social pelas artes, pelas letras e pela música, aqui dentro da associação essas áreas foram aprimoradas, e isso é uma vantagem que não é mensurável.

Ainda hoje esta associação é liderada por quem a idealizou, considera que de futuro isso poderá ser uma preocupação?

Não acredito nisso. Quem está agora fez isto, mas outros que virão serão capazes de fazer outra coisa. Isso poderá mostrar que este projecto é passível de se fazer algo diferente.

Ao longo destes anos a APDL foi crescendo, o que mais destaca desta evolução?

Houve certamente uma mudança positiva, aumentam os serviços, aumentam os colaboradores e aumenta o número de pessoas beneficiárias. Nota-se que as pessoas de Lagares já não podiam viver sem isso.

Tem uma visão diferente das pessoas que vivem em Lagares?

Os idosos muitas vezes eram excluídos pela sociedade, morriam sozinhos, sem protecção. Hoje não há ninguém

sozinho em casa, o centro propicia ajuda. Depois as crianças têm creche, não só Lagares mas crianças de outras freguesias que vêm para cá.

Do ponto de vista global, existem grandes assimetrias no nosso país, Lagares está muito bem, Figueira, aqui próximo também está ótima e depois há freguesias que não têm nada, mas isso resulta da capacidade de pessoas que puseram isto em obra. Lagares não representa a maioria do país nem do concelho, mas nem sempre é fácil passar esse discurso. Temos de gastar bem até ao último centavo porque somos privilegiados, há muita gente que não tem nada e nós temos que aproveitar.

Por exemplo aqui há volta vemos o número de Piscinas que existem num só concelho e muito bem equipadas, isso é ótimo, mas depois existem manchas a nível nacional onde não existe nada, isso sim é mau, mas isto são reflexões minhas. Nós estamos muito bem aqui, mas um facto é que só o estamos porque há gente capaz, com dinamismo. Por exemplo Figueira tem 800 ou 900 habitantes e tem três instituições, isso é eficiência. É interessante pensar do ponto de vista social, o que faz com que floresça este tipo de instituições, para além da capacidade dos líderes. Lagares tem hoje muita coisa.

Qual é o seu papel na Associação?

Vou às Assembleias gerias e troco impressões com o Presidente, não acompanho o dia-a-dia, não tenho tempo.

“A Associação faz parte da vida de todos os Lagarenses”

Dr. António Lobo Xavier

António da Gama Lobo Xavier é advogado e político, natural do Porto, com ligação familiar a Penafiel acabou por se instalar em Lagares. Licenciado em direito pela Universidade de Coimbra, especialista em Direito Fiscal, acumula vários cargos, para além da advocacia, é gestor de topo na Sonaecom e vogal do Conselho de Administração da Mota-Engil. Faz parte dos órgãos sociais de várias instituições, sendo vogal da Direcção da Associação Comercial do Porto e dos Conselhos de Administração da Fundação de Serralves e da Fundação Belmiro de Azevedo. Comentarista político no programa Quadratura do Círculo, na SIC Notícias, é ainda presidente da Assembleia Municipal de Penafiel, desde 2005. Em Lagares desde a década de 90, tem-se envolvido na comunidade e no movimento associativo e, nessa qualidade fomos ouvir qual a sua visão sobre a APDL.

Qual a sua ligação à APDL?

Vivi grande parte da minha vida em Coimbra e mais tarde vim viver para o Porto. A minha família tinha uma ligação antiga ao concelho de Penafiel mas nunca pensei um dia vir para cá viver. Mas isso aconteceu no fim da década de 90 fiquei com uma casa de família aqui em Lagares e cheguei aqui a um freguesia pequena com poucas pessoas, mas muito corteses e fui reconhecido na rua, as pessoas vieram receber-me. Aos poucos comecei a ter contacto com as instituições locais, onde a principal era a Associação. Verifiquei que eram um conjunto de pessoas que voluntariamente se dedicou aos outros, sem nenhuma contrapartida material, o que hoje é uma coisa rara, que se dedicava sobretudo aos jovens e aos idosos. Comecei a perceber que a vida da terra se passava muito em volta das iniciativas desta associação.

É a única associação da qual faço parte, não podemos recusar o nosso “torrão”. Exerço funções que não me permitem intervir nestas associações, a não ser a título gratuito, com este cariz social, da aldeia onde eu nasci.

A nível financeiro é fácil gerir verbas avultadas, incluindo o emprego criado?

Isso é uma grande preocupação que eu tenho, que estas instituições vivam na dependência da Segurança Social. E se houver dificuldades de financiamento elas não têm capacidade de se manterem. São iniciativas da sociedade civil, mas é o Estado que as financia e com cortes de 20% pode ser preocupante.

Em que medida a APDL veio mudar a vida de população de Lagares?

Mudou a nível de não haver assimetrias tão gritantes, não havendo manchas de miséria ou de pobreza, as pessoas têm outra auto-estima. Saber que hoje não há pessoas em casa sozinhas, que passam fome, sem poderem tratar da higiene pessoal, agora isso mudou, representa uma grande evolução. Aqui podemos encontrar tudo o que encontramos nas cidades a nível de bem-estar. Hoje em dia vivemos melhor nas aldeias, ao contrário do que se pensa, e aldeias como Lagares têm tudo o que a população necessita.

Qual a sua intervenção na associação ao longo destes 20 anos?

É quase impossível estar em Lagares e estar sempre em contacto com a APDL, ou porque ela nos motiva, ou porque necessitamos de alguma coisa e falamos com a associação. Portanto a associação faz parte da vida de todos os lagarenses e eu sou um... Eu verifiquei que esta associação é a primeira do concelho de Penafiel, e como sou presidente da assembleia municipal, fui vendo a importância das associações deste tipo, que têm vindo a surgir no concelho, esta foi pioneira e serviu de exemplo para outras associações. A função delas é concentrar o voluntariado local, para animação cultural, para intervenção e protecção de idosos, para educação dos jovens e para o apoio aos desequilíbrios sociais das terras. Isto constitui uma rede, que muitas vezes os governantes não conhecem, mas é uma rede que faz com que a vida não seja tão má como parece. Em Penafiel o que evita a pobreza e compensa

os dramas sociais são estas associações discretas, o mundo não as conhece, não saem nas rádios nem nas televisões, não fazem parte dos discursos dos políticos, mas com uma importância comparável a instituições da igreja, como a Misericórdia. Muitas vezes chegando mais além que outras instituições, como é o caso da APDL, que intervém na protecção do património, ou seja, teria desaparecido na viragem dos tempos o hábito da música, a protecção das aldeias preservadas.

A APDL congrega a solidariedade voluntária das pessoas para proteger os idosos, educar, entreter e vigiar os mais novos, proteger o património, promover o desporto, é uma terra muito ligada a bicicletas e motos todo-o-terreno, das quais sou grande aficionado. Esta associação faz o grande milagre de ligar tudo.

Quais são para si as principais valências desta associação?

Em primeiro lugar destaco o apoio social, logo a seguir o lado cultural. Uma associação com estas características deve olhar para várias coisas, e o apoio social ter tanta importância como a promoção cultural é para mim um grande motivo de orgulho.

Para si qual foi a grande mudança em Lagares de há 20 anos para cá?

Muitas vezes perdemos as fronteiras entre a Junta e a Associação. O cidadão que vê de fora, vê tudo de modo integrado. Mas isso é positivo, representa uma harmonia que elimina algumas fronteiras. Mas a grande diferença desde que eu vim, é uma diferença em primeiro de instalações, que eram necessárias para acolher as

pessoas e foi devagar criando as condições necessárias. Depois a recuperação da aldeia de xisto, a ligação com um grupo de teatro local, os comoDEantes, envolvendo esse grupo de teatro na comunidade e promovendo a sua intervenção, a criação da grande festa do caldo, que mistura cultura, entretenimento, diversão, uma festa feita por voluntários que já se está a tornar famosa. De dois em dois anos há sempre novidades, não é uma associação parada, está sempre em movimento, quando se pensa que poderá entrar em velocidade cruzeiro o presidente motiva as pessoas para fazer algo de novo.

O que seria Lagares sem a APDL?

Seria seguramente uma terra muito mais triste, muito mais pobre, onde se notariam mais os efeitos dos maus momentos económicos. Com pessoas muito menos interessadas, com uma vida cultural menos rica, com o património muito degradado, assim como a intervenção no ambiente. Seria sem dúvida uma terra muito mais triste e apagada.

A nível de futuro o que espera desta associação?

Não consigo conceber o futuro sem esta rede de apoio social, espero que tenha longa vida, olho para o futuro imediato e temo que os problemas financeiros atinjam também estas instituições, por isso o meu desejo para o futuro é que ela consiga ter energia para preservar todas as suas iniciativas com sustentabilidade e com equilíbrio porque a terra precisa muito dela.

Grupo de BTT Amigos do Pedal

“ANDAR DE BICICLETA É UM VÍCIO”

Grupo de três amigos dá origem aos Amigos do Pedal, quatro anos depois são já com 38 elementos. Em 2007 este grupo de Lagares começou a reunir-se aos domingos de manhã para andar de bicicleta, hoje já organizam um passeio de BTT anual.

Para ser sócio é necessário inscrever-se, ter bicicleta e pagar cinco euros por mês, essencial é também ter vontade de se sujar e boa preparação física.

Uma vez por ano organizam um dos maiores passeios de BTT da região, em 2010 contou com cerca de 400 participantes.

Este grupo vivem muito da ajuda das pessoas, dos patrocinadores e da disponibilidade de todos os associados.

A prova de Lagares é hoje muito valorizada pelos percursos espectaculares e pelo bom almoço. Os profissionais da modalidade consideram o percurso único, apenas feito em terra.

Durante três meses é preparado o circuito de 40 km, sempre a pé, abrem caminhos novos com ajuda de máquinas ou não. Para divulgar o evento contam com ajuda do grupo Extreme, cujo site divulga e disponibiliza as inscrições e alguém oferece os folhetos. Dois meses antes do grande dia, o programa está fechado com audimetria, percurso, hora e local a realizar a prova de BTT.

O ponto de partida e de chegada destas provas é sempre na

sede da Associação para o Desenvolvimento de Lagares, que para além disso contribui com tudo o que os Amigos do Pedal possam necessitar; deste instalações, impressoras, computadores e ainda o almoço do dia da prova. Miguel Teixeira, presidente deste grupo reconhece o grande apoio que a APDL tem cedido e que sem ele muitas iniciativas não tinham sido possíveis até hoje.

Na última prova, em 2010 contaram com a participação de 370 inscritos, número que tem vindo sempre a aumentar desde a primeira prova.

Para além da prova anual e dos passeios de domingo de manhã, este grupo ainda participa nos eventos locais, como no desfile de Carnaval, onde foram mascarados, mas claro, nas suas bicicletas.

Também estiveram presentes com um stand na Festa do Caldo, com uma pequena exposição dos equipamentos e das provas.

Todos os anos ainda se reúnem num jantar, que normalmente acontece em Janeiro, onde os convidados de honra são todos os patrocinadores, o presidente da Junta de Freguesia e os amigos (do pedal).

Hoje em dia andar de bicicleta é mais que um hobbie, é um vício para muitos dos praticantes, nesta região encontram-se cerca de duas centenas de bicicletas todos os fins-de-semana.

Extreme de Lagares

LAGARES RECEBE PROVA MUNDIAL DE HARD ENDURO

A prova Extreme XL Lagares vai já na 6ª Edição. Esta prova já integra o troféu nacional e, em 2010, foi avaliada para fazer parte do campeonato mundial de Extreme Hard Enduro.

O núcleo duro dos Extreme, entre 10 a 15 pessoas, todos lagaresenses, reúnem-se há mais de uma década.

Enquanto Associação, a Extreme foi apenas fundada em Dezembro de 2008.

Este clube nasce da necessidade de legalizar uma prova pirata com dimensões de sucesso, com muito público e aderentes. Criou-se então um clube para o legalizar junto da Federação.

Extreme é um grupo de amigos com uma paixão em comum, andar de moto, na modalidade de hard enduro, transpondo obstáculos difíceis.

Para este grupo de amantes das duas rodas a Associação para o Desenvolvimento de Lagares tem tido um papel predominante, desde a origem da prova com todo o apoio que tem prestado, com a cedência de infraestruturas, ajuda nos primeiros patrocínios, com a parte burocrática e legal das primeiras provas. Hoje reconhecem na APDL uma grande parceira, com quem colaboram em tudo. “Lagares é considerada a Mecca dos amantes do Hard Enduro, pelos

recursos naturais, o piso, os campos, tudo o que dificulta a prática da modalidade torna-a mais valiosa”, palavras de Marco Morais, o presidente desta associação. É considerado ainda que quem pratica em Lagares conseguirá andar em qualquer parte do mundo.

O campeonato do mundo é composto por provas em vários países, Inglaterra, Itália, Áustria e África, agora foi integrada a prova portuguesa Extreme XL Lagares.

Em Lagares o circuito tem uma particularidade, que é o circuito em linha, sem ter repetição de passagens. No entanto, em 2010 houve uma prova diferente, com a classe Pro (profissional), com alguns grandes nomes da modalidade, onde competiam em equipas individuais e fizeram o percurso duas vezes, para tornar a prova um maior espectáculo.

A prova Extreme XL Lagares ocorre uma vez por ano, a preparação demora alguns meses, tanto em campo como na parte logística. No dia da prova os colaboradores rondam a centena. Fundamental é ainda a colaboração de outras associações, como os Amigos do Pedal, os Foscas, APDL e as Juntas das cinco freguesias (Inter-Sousa), locais por onde passa a prova.

MAIS INFORMAÇÃO CONSULTAR: www.extremelagares.com



SPORTING CLUBE DE LAGARES

O Sporting Clube de Lagares tem nova direcção desde Setembro de 2010. Fernando de Sousa e Abílio Teixeira assumiram a difícil tarefa de levar este clube a bom porto. Numa altura difícil para muitas áreas, a actual gestão acreditou e avançou numa proposta de manter e fazer crescer este clube da terra. Quem visita este clube de futebol não fica indiferente à dimensão e às condições do espaço, que em breve voltará a ter duas equipas federadas. A nova direcção acredita que com a ajuda dos sócios, da Junta de Freguesia, da Câmara Municipal e da APDL, este clube voltará aos seus tempos áureos. Um grupo de 20 jovens está a treinar para integrar a federação do Porto, para além disso têm uma equipa feminina. O clube mais antigo da Freguesia de Lagares nasceu em 1947, teve altos e baixos na sua história, neste momento a equipa que o lidera regressou ao clube por acreditar neste projecto, reconhece o apoio da APDL, uma vez que assistiu à sua fundação e salienta que muito mudou em Lagares a nível de apoio ao desporto. O SC Lagares beneficiou de muitas formas da APDL, mas a mais visível foi na logística e transporte de atletas, na utilização do ringue para treinos do clube. O Sporting de Lagares conta com a APDL para mais 20 anos de parceria mútua.

GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DE ORDINS

Em Dezembro de 1986 foi fundado o clube de futebol de Ordins. Hoje é presidido por Adriano Rocha Sousa, e tem uma equipa de seniores a participar no campeonato de futebol amador de Penafiel. Em 2010 chegaram a ter equipas seniores e juniores, mas Adriano ao tomar posse em Setembro do ano passado considerou que não era viável continuar com as várias equipas. Este dirigente tem alguma experiência no cargo, já passou por outros clubes. Ordins precisou de ajuda e por isso decidiu dedicar-se ao clube da sua terra. A Associação para o Desenvolvimento de Lagares é distinguida por todos pelo apoio que sempre concedeu ao desporto, tudo o que esteve ao seu alcance disponibilizou aos clubes. Seja apoio financeiro, seja com equipamentos ou transporte, “O envolvimento no futebol é sempre passageiro”, afirma, mas como elemento interventivo da sociedade Adriano olha para Lagares há 20 anos atrás e diz que tudo melhorou desde então. Aponta como muito benéfico o aparecimento da APDL, “para além do apoio ao desporto e às colectividades, alargou o conhecimento da freguesia no concelho e nas áreas limítrofes, levou o nome de Lagares além concelho”.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA INICIADOS FUTEBOL CLUBE DE RIBAS

O lugar de Ribas tem um clube de futebol desde 1984, Raúl Rodrigues está ligado a ele há 18 anos. Hoje é vice-presidente há dois mandatos. O Ribas tem duas equipas no campeonato sénior e júnior no campeonato amador de Penafiel. Existe hoje em dia um esforço para formar uma única equipa, um clube que aposta nos mais novos para conseguir garantir um futuro risonho. Com 27 anos de existência o Ribas está a atravessar uma fase positiva. Em 2009/2010 foram campeões de juniores, já os seniores têm orgulhado o clube com um confortável 5.º ou 6.º lugar. Nesta época os juniores seguem em primeiro lugar na corrida e os seniores em terceiro, a poucos pontos do primeiro classificado. Apesar de Ribas ser um pequeno lugar, o clube tem riqueza em património, com orgulho de ter campo próprio, onde a massa associativa se une e apoia o clube mesmo fora do campo. A sede do clube é o único espaço aberto, no centro do lugar, onde à noite se encontram os habitantes. Apesar deste clube ter o espaço próprio não é autónomo e tem-lhe valido, assim como aos outros clubes da terra, o auxílio da APDL, no que se refere a transportes. Raúl Rodrigues assume que havendo três clubes na terra se torna difícil, no entanto a associação e a Junta de freguesia tudo têm feito para apoiar o desporto.

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DOS 20 ANOS DA APDL • 18 A 27 DE MARÇO DE 2011

Dia 18

21:00 • Jogo Futebol Ribas vs Ordins, Lugar de Ribas

Dia 19

18:00 - Hastear de Bandeiras, na Associação

18:30 - Missa de Acção de Graças, na Igreja Paroquial São Martinho de Lagares

19:30 - Sessão de abertura evocativa às Comemorações do 20.º aniversário com a participação de todos os sócios, no Salão Polivalente da Associação com:

- Apresentação do Jornal
- Exposição Fotográfica
- Apresentação de Vídeo e Página de Internet

• Grupo Coral Paroquial de São Martinho de Lagares

• Grupo de Cavaquinhos de Lagares

Convívio com os Sócios, na Associação

Dia 20

09:00 - Super Especial Extreme, Pegadinha

10:00 - Passeio de BTT e Caminhada pela Freguesia de Lagares (Amigos do Pedal), Centro Social - Pegadinha

Jogo de Futebol Ordins vs Lagares, Lugar de Ordins.

15:00 - Concerto da Banda Musical de Lagares, Salão Polivalente da Associação

Dia 21

10:00 - Celebração do Dia Mundial da Floresta com a participação de todas as Escolas da Freguesia e Associação para o Desenvolvimento de Lagares, na Pegadinha com:

- Jogos tradicionais
- Lançamento de balões
- Almoço Volante

Dia 22

15:30 - Ateliers de Trabalhos Manuais, no Salão Polivalente da Associação

18:30 - Danças tradicionais (Crianças e Idosos), no Salão Polivalente da Associação

Dia 23

15:30 - Feira de Artesanato (Crianças, Idosos, Beneficiários de RSI), na Associação

18:30 - Teatro (Crianças), no Salão Polivalente da Associação

19:00 - Desfile de Trajes Tradicionais com materiais de desperdício, no Salão Polivalente da Associação

19:30 - Actuação do Grupo de Bombos: Zés Pereira de São Julião, na Associação

Abertura do bolo do 20º Aniversário da Associação para o Desenvolvimento de Lagares

21:00 - Jogo de Futebol Lagares vs Ribas, em Lagares.

Dia 24

15:00 - Teatro “Os Idosos e as TIC” (Centro de Convívio da Freguesia de Guilhufe), no Salão Polivalente da Associação

15:30 - Feira e jogos tradicionais, no Salão Polivalente da Associação

Dia 25

21:30 - Teatro de rua “A Língua do Diabo” (ComoDeantes), em Quintandona

22:30 - Concerto “As Gaitas Daninhas”, no Centro Cultural Casa do Xiné.

Dia 26

17:30 - Sessão solene com Entidades Oficiais, Sócios Honorários, na Associação

Apresentação do Livro “Os 20 anos da Associação para o Desenvolvimento de Lagares”

Jantar Convívio com as Entidades Oficiais, Sócios Honorários e todos os Colaboradores da Instituição

Dia 27

09:30 - Assembleia Geral da Associação para o Desenvolvimento de Lagares

13:00 - Almoço Convívio para os Idosos da Freguesia, com animação do Grupo de Cavaquinhos de Lagares e o Grupo de Cantares de São Paio da Portela, na Associação.

Encerramento das comemorações do 20.º Aniversário da Associação para o Desenvolvimento de Lagares.